

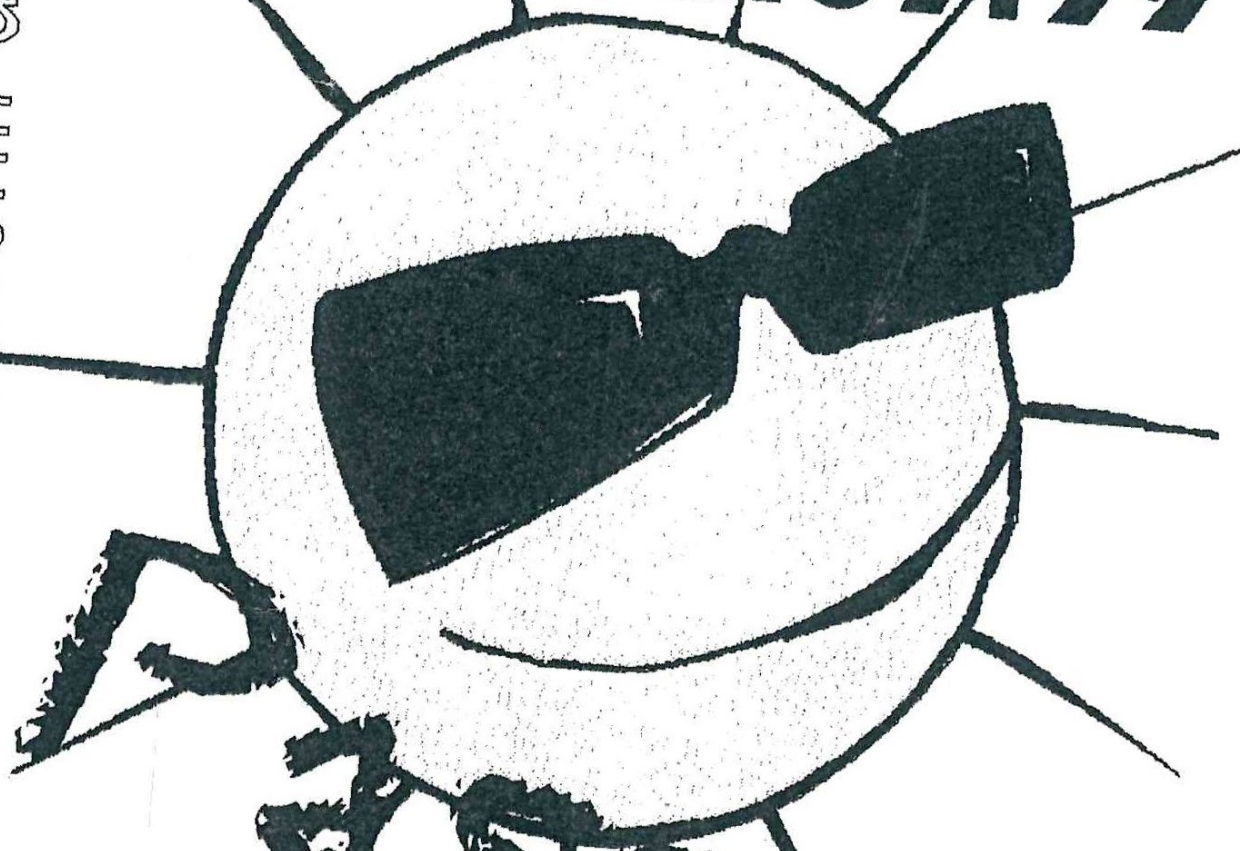
CONTACTO

nº **21**
JUNHO 1999

Pastoral Juvenil de Barcelos

Assembleia Arciprestal

02.07.99



31.07.99

Tempo de balanço

Aproximam-se as férias de Verão. É uma oportunidade de romper com a rotina dos dias, de “reabastecer as baterias”. Ao concluir um ano pastoral é imprescindível um olhar para trás e uma avaliação do trabalho realizado. Já outras vezes me tenho referido à importância da avaliação / revisão de vida. Seria bom que os grupos a fizessem, não só ao nível das actividades do grupo mas, sobretudo, no que se refere à caminhada que o grupo vai fazendo e à caminhada de cada membro do grupo.

Para a pastoral juvenil arciprestal é também tempo de balanço. Teremos a oportunidade de, em breve, em equipas de zona e assembleia arciprestal, avaliar o trabalho realizado. Há atitudes que podemos considerar imprescindíveis para uma boa avaliação. Em primeiro lugar, a presença. Só teremos uma avaliação representativa se todos - animadores e párocos - estiverem presentes. Depois, a sinceridade e confiança que nos permitam dizer “o que nos vai na alma”, sabendo que quem possa ser alvo de crítica estará numa atitude receptiva. Finalmente a profundidade da avaliação, sem a qual poderemos ficar por banalidades e superficialismos.

Nesta edição publicamos informações relativas aos grupos e movimentos existentes no nosso arciprestado: 54 grupos com 1106 membros com mais de 16 anos em 37 paróquias. Temos consciência que é um levantamento incompleto, mas não foi por falta de insistência que não obtivemos toda a informação. A base de dados está em contínua revisão, pelo que quem quiser ver o seu grupo representado, deve contactar a EAPJ.

Ao terminar, não podia deixar de me referir à nomeação do novo arcebispo da nossa arquidiocese. Não foi sem surpresa que acolhi a notícia da nomeação de D. Jorge Ortiga. Mas afinal não acreditamos que o Espírito se move na Igreja? Pois que esse Espírito nos ajude a todos a colaborar na renovação da nossa Igreja. Pela nossa parte, estaremos sempre prontos!

Artur Jorge Rodrigues

Somos 1, somos 2, somos 3, somos...?

Sem pretendermos dar uma resposta exacta à pergunta em título (longe de nós tal pretensão), apresentamos um resumo dos resultados do levantamento de grupos e movimentos juvenis do nosso Arciprestado:

GRUPOS DE JOVENS

Zona	Paróquia/Centro	Total	ACR	CF	CNE	JARC	JC	JOB	JSF	JUFRA	LM	LS	NA	SHA
1	Barqueiros	1					1							
1	Carvalho	1							1					
1	Cristelo	1											1	
1	Faria	1											1	
1	Vila Seca	1											1	
2	Courel	1											1	
2	Góios	1											1	
2	Gual	1											1	
2	Macieira de Rates	1					1							
2	Negreiros	2									1		1	
2	Pedra Furada	1											1	
2	Viatodos	1											1	
3	Areias de Vilar	1											1	
4	Abade de Neiva	1						1						
4	Arcozelo	2			1								1	
4	Barcelinhos	2										2		
4	Barcelos	1											1	
4	Colégio La Salle	7										7		
4	Comunidade Sto. António	2								1			1	
4	Tamel S. Verissimo	2		1	1									
4	Vila Boa	1											1	
4	Vila Fresc. S. Pedro	1		1										
5	Silva	1							1					
6	Balugães	1			1									
6	Fragoso	2			1								1	
6	Quintiães	1											1	
7	Alheira	1			1									
7	Alvito S. Pedro	1											1	
7	Areias S. Vicente	1					1							
7	Galegos S. Martinho	2												2
7	Galegos Sta. Maria	1											1	
7	Igreja Nova	1			1									
7	Lama	1					1							
7	Lijó	1			1									
7	Manhente	2			1								1	
7	Roriz	3	1			1							1	
7	Ucha	2	1		1									
		54	2	2	9	1	4	1	2	1	1	9	20	2

MEMBROS COM MAIS DE 16 ANOS

Paróquia/Conro	Total	ACR	CF	CNE	JARC	JC	JOB	JSF	JUFRA	LM	LS	NA	SHA
Abade de Neiva	9						9						
Alheira	44			44									
Alvito S. Pedro	20											20	
Arcozelo	55			32								23	
Areias de Vilar	25											25	
Areias S. Vicente	21					21							
Balugães	10			10									
Barcelinhos	18										18		
Barcelos	20											20	
Barqueiros	14					14							
Carvalho	7							7					
Colégio La Salle	58										58		
Comunidade Sto. António	81								42			39	
Courel	15											15	
Cristelo	20											20	
Faria	20											20	
Fragoso	43			30								13	
Galegos S. Martinho	60												60
Galegos Sta. Maria	44											44	
Góios	25											25	
Gueral	20											20	
Igreja Nova	24			24									
Lama	20					20							
Lijó	19			19									
Macieira de Rates	20					20							
Manhente	65			30								35	
Negreiros	14									4		10	
Pedra Furada	18											18	
Quintães	15											15	
Roriz	42	18			10							14	
Silva	5							5					
Tamel S. Verissimo	74		40	34									
Ucha	47	15		32									
Viatodos	38											38	
Vila Boa	22											22	
Vila Fresc. S. Pedro	35		35										
Vila Seca	19											19	
	1106	33	75	255	10	75	9	12	42	4	76	455	60

Trata-se da informação disponível relativa aos grupos e movimentos existentes no nosso arceprelado: 54 grupos com 1106 membros com mais de 16 anos em 37 paróquias. Temos consciência que é um levantamento incompleto, mas não foi por falta de insitência que não obtivemos toda a informação. A base de dados está em contínua revisão, pelo que quem quiser ver o seu grupo representado, deve contactar a EAPJ.

CONTACTO
Junho '99

4

PARA O ANIMADOR

FASES DA REUNIÃO

Um animador inteligente e responsável conhece-se pela sua capacidade de previsão, programação e organização.

Ir para uma reunião sem ter previsto e programado convenientemente o conteúdo que vai comunicar, o processo da reunião, as circunstâncias e o modo como vai orientar é partir de mãos vazias e sujeitar a reunião a um fracasso.

1. Condições da boa programação: quais os pontos essenciais de uma boa preparação de reunião?

1.1. Determinar os objectivos da reunião

A agenda da reunião não é o objectivo da reunião. O tema da reunião não é o objectivo da reunião. Se eu oriento a reunião é para alguma coisa, não a faço só por fazer, mas com objectivos. Devo então perguntar-me antes de mais: "Que pretendo eu com esta reunião? Faço-a para quê?". Por outras palavras: "o que é que eu quero que, no final da reunião, os jovens do grupo tenham conseguido?".

- Qual o objectivo geral da reunião que vou preparar e depois orientar?

1.2. Ordenar os conteúdos

Depois de definidos os objectivos devo ordenar a mensagem que quero transmitir: pôr por ordem as ideias essenciais sobre determinado tema que quero transmitir na reunião.

Não posso levar apenas umas ideias gerais, misturadas e confusas, sem qualquer ordem lógica. Tenho de abordar o tema por pontos sequentes, lógicos e graduais.

1.3. Organizar as actividades

De que modo vou orientar a reunião? Que processo vou utilizar? Introduzir o tema e depois dividir em pequenos grupos...? Mas como os vou dividir? Com que técnica?

Como vão eles debater o assunto nesses pequenos grupos? Pôr-lhes-ei algumas questões? Quais?

No pequeno grupo como vão eles sintetizar as suas ideias e apresentá-las, depois, aos outros, em plenário? Sugiro que façam um cartaz? Um jornal de parede? Que componham um poema? Que traduzam as suas ideias por expressão corporal ou rítmica?

Que estratégia vou utilizar? Que actividades vou propor?

1.4. Seleccionar e preparar os instrumentos de trabalho

De acordo com o processo que vou utilizar (atenção: não devo utilizar todas essas modalidades de uma assentada, ou muitas de uma só vez: deverão ser utilizadas, de reunião para reunião, com critérios, gradualmente, e inserindo-se nos objectivos da reunião), devo seleccionar os instrumentos de trabalho que vou utilizar e tê-los preparados antes da reunião:

- se vou utilizar slides: será então o projector, a ficha de ligação, o ecran, os slides, uma lâmpada suplente, etc.

- se vou fazer cartazes ou jornal de parede: cartolina, marcadores, recortes, ...

1.5. Prever Incentivos para estímulo dos participantes

Finalmente tenho de ir prevenido com algumas técnicas para animar a reunião ou moderá-la num momento de cansaço, de tensão, de desinteresse... Será uma canção, um jogo, um caso que se conta ...

Devo anotar na minha programação da reunião alguns "estímulos ou incentivos" para animar os participantes do grupo.

2. Momentos decisivos no desenrolar da reunião

2.1. Abertura e introdução do tema

Não é de qualquer maneira que se introduz o tema.

Uma boa introdução nunca deve ser confusa, extensa, com frases discutíveis, polémicas, com agressividade, denunciando tendências. Deve ser:

- orientadora (introduz o tema)
- questionante (não dá soluções mas levanta interrogações)
- breve
- optimista (para suscitar o gosto no trabalho que se vai seguir)

2.2. O fecho da reunião

O animador deve finalizar a reunião pondo em prática quatro regras fundamentais:

- fazer uma síntese das ideias expressas durante a reunião (há ideias que o animador retira da mensagem que preparou para transmitir como conteúdo doutrinal e outras ideias nascidas do grupo no decorrer do encontro)

- fazer com os participantes a avaliação da reunião

- aplicar a regra do êxito: é a vez do animador dizer que a reunião valeu a pena: se foi positiva, valeu mesmo e todos reconhecem; se foi negativa: também valeu porque mesmo assim muitos valores apareceram (o estarmos juntos, a partilha, as dificuldades ...)

- ligação das conclusões da reunião ao meio ambiente de cada um (fazer com que os jovens percebam que o grupo não é uma realidade fechada em si mesma mas transporta para a vida: o trabalho, a escola, a família ...)

2.3. O conteúdo doutrinal

O grupo reúne e expõe os seus problemas e da sociedade que o envolve para ir ao encontro da Mensagem libertadora de Jesus Cristo - a Sua Pessoa e o Seu Evangelho.

A problemática exposta na reunião deverá ser sempre iluminada pela Luz da revelação divina. É para esta iluminação (e consequente transformação) que nos reunimos.

Se nos ficássemos pela análise meramente "horizontal" dos problemas humanos, mesmo que as ideias fossem boas, não passaríamos de um grupo de "iluminados" ou de "filósofos" e nunca seríamos um grupo de cristãos que se reúnem para encontrar Jesus Cristo, à Luz do mundo e dos problemas humanos.



As Três Peneiras

Um rapaz procurou Sócrates e disse-lhe que precisava de lhe contar algo sobre alguém. Sócrates ergueu os olhos do livro que lia e perguntou:

O que me vais contar já passou pelas três peneiras?

- Três peneiras?

- Sim. A primeira peneira é a VERDADE. O que me queres contar dos outros é um facto? Caso tenhas "ouvido falar", a coisa deve morrer por aí mesmo. Suponhamos então que seja verdade. Deve então passar pela segunda peneira: a BONDADE. O que vais contar é coisa boa? Ajuda a construir ou destruir o caminho, a fama do próximo? Se o que queres contar é verdade e coisa boa, deverá passar ainda pela terceira peneira: a NECESSIDADE. Convém contar? Resolve alguma coisa? Ajuda a comunidade? Pode melhorar o planeta?

E rematou Sócrates:

- Se passar pelas três peneiras, conta! Tanto eu, como tu e o teu irmão iremos beneficiar. Caso contrário, esquece e enterra tudo. Será um comentário a menos para envenenar o ambiente e fomentar a discórdia entre irmãos, colegas do planeta. Devemos ser sempre a estação terminal de qualquer comentário infeliz.

Santiago prepara encontro europeu de jovens

Sob o lema «Na Tua palavra... Podemos» (Mt 20, 22) decorre, em Santiago de Compostela, de 4 a 8 de Agosto, a Peregrinação e Encontro Europeu de Jovens (PEEJ'99).

A iniciativa está a ser preparada como um espaço aberto à oração, à reflexão, ao diálogo, à conversão pessoal, aos valores do Evangelho e ao seguimento de Jesus Cristo.

«No décimo aniversário do primeiro grande encontro do Papa com os jovens de todo o mundo, no Monte do Gozo, os jovens europeus poderão voltar a unir-se no mesmo Caminho, a fim de que a Europa encontre

unidade para o seu futuro e retorne às suas próprias raízes» - escreve, a propósito, o Departamento Nacional da Pastoral Juvenil.

As actividades do PEEJ'99, segundo a mesma fonte, andarão à volta de quatro eixos fundamentais: espiritualidade, diálogo e reflexão, encontro e animação.

Os participantes, que devem ter mais de 16 anos, serão acolhidos durante a tarde do dia 4 de Agosto. Depois, de 5 a 8, desenrolar-se-ão várias actividades, onde os jovens serão os protagonistas, segundo uma pedagogia e metodologia participativas.

Cada dia será dedicado a um valor humano: dia 5 - a vida como peregrinação; dia 6 - a caridade; dia 7 - a fraternidade; dia 8 - celebração eucarística no Monte do Gozo.

Todos os jovens peregrinos são convidados a percorrerem alguns quilómetros a pé, de bicicleta ou a cavalo. Os jovens portugueses devem caminhar, via Tui.

*In Diário do Minho,
17 de Junho de 1999*

ZONA 7

No próximo dia 18 de Julho, a Equipa de Animadores

da Zona 7, vai promover um Encontro Encerramento do Ano Pastoral, em Macieira de Rates. O programa do Encontro é o seguinte:

10:00 Caça ao Tesouro
11:30 Eucaristia
13:00 Almoço
Tarde Jogos Sem Peneiras

O objectivo do Encontro é promover a partilha e amizade entre os grupos de jovens da Zona.

Carlos Dias

Grupo Juvenil de Bastuço S. João Peregrinação Juvenil a Nossa Senhora da Boa Fé

O Grupo Juvenil de Bastuço S. João promoveu, no último Domingo do mês de Maio, uma Peregrinação Juvenil a Nossa Senhora da Boa Fé. É uma devoção muito antiga na zona onde, há 20 anos, foi levantada uma capela, havendo anualmente uma peregrinação.

Este ano, a Peregrinação foi alargada à participação de jovens de outras freguesias, não só as circundantes do monte de Airó mas também às restantes freguesias do Arciprestado de Barcelos.

CONTACTO
Junho '99



Eu estive lá...

(Os artigos seguintes são da responsabilidade dos respectivos autores)

E n c o n t r o Arciprestal de Grupos de Jovens

Olá pessoal!

Como deve ser do vosso conhecimento, no passado dia 25 de Abril realizou-se um encontro de grupos de Jovens do Arciprestado de Barcelos, na bonita freguesia de Manhente. E todos lá estavam de manhã cedo para cada um partilhar um pouco da sua amizade, simpatia e da sua carinha de sono.

Embora não estivessem lá todos, é incrível como os "bons" aparecem sempre!!!

Iniciadas as apresentações dos diferentes grupos, umas bastante originais ou improvisadas, deu para notar o clima de união existente. Mas não era só isso que nos trazia ali. Foi então que começou a parte séria do encontro: o debate de ideias sobre o "Jubileu 2000". Entre muitas conclusões já conhecidas de todos, eu pessoalmente destaco esta: esta festa por muito importante que seja não deve ser vulgarizada simplesmente com foguetes e "coisas lindas"; é claro que devemos vivê-la em clima de alegria, mas devemos ter

consciência do que vamos celebrar, do que afinal aconteceu há cerca de 2000 anos.

Este debate foi bastante rico, pois para alguns o Jubileu ainda era um chocolate de leite (e bem bom!).

Nos fim destas conclusões partilhadas por todos, e como a fome era tanta e tão negra, chegou a hora de partilhar o que cada um trouxe de casa. Durante esse tempo não ouvia ninguém, pois é feio falar com a boca cheia.

À tarde, começamos com o programa recreativo animado pelos grupos e todos se esforçaram por fazer o seu melhor.

Finalmente a Eucaristia, o momento do encerramento desse dia, dinamizada pelos diferentes grupos.

Foi um dia diferente e por entre choros, beijinhos e abraços, todos se despediam. O mesmo faço eu. Um abraço e até breve.

*Filipe
Ar Jovem
Grupo de Jovens de Arcozelo*

Vigílias de Pentecostes

Pedra Furada

(Zona 7)

A vigília de Pentecostes realizou-se no passado dia 22 de Maio, na freguesia de Pedra Furada.

Nela, participaram vários grupos de jovens pertencentes à Zona 7 do Arciprestado de Barcelos, assim como outras pessoas da própria freguesia e arredores. Os Párocos presentes foram o Sr. Pe. Jorge, de Viatodos, o Pároco de Pedra Furada, assim como mais outros Párocos.

O seu início deu-se por volta das 20:30, quando se começou por ensaiar as músicas que iriam ser cantadas ao longo da vigília.

No fim do ensaio, a igreja estava repleta de pessoas, uns a pé, outros sentados no chão, mas todos com muita alegria e disposição para animar a vigília de Pentecostes.

O ambiente era magnífico e a decoração da igreja era linda, com línguas de fogo feitas em papel - e muito bem feitas -, que foram espalhadas por toda a igreja.

O início da vigília deu-se com o cântico de uma música, e de seguida, vários jovens colocaram num placard recortes de notícias de jornais, chamando a atenção a todos os presentes para as desgraças e misérias do nosso mundo.

Seguidamente, foi cantada

uma música pedindo o perdão a Deus Pai, e foi lido um salmo eucarístico.

Depois, foi a vez de o grupo de jovens "Esperança 2000", fazer uma breve demonstração de "slides" acerca dos sete dons do Espírito Santo, acompanhada de uma leitura falando de cada dom.

À frente, o grupo de jovens de Pedra Furada, fez uma representação muito bonita acerca do dia em que o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos que estavam reunidos no mesmo lugar. Foi muito comoventel

Após o cântico de mais algumas músicas, foi feito o compromisso dos animadores dos vários grupos de jovens da Zona 7. Anteriormente, cada elemento dos grupos de jovens tinha feito o seu próprio compromisso, escrevendo num coração a sua disposição e o seu compromisso de participar activamente no seu grupo de jovens e, essencialmente, fazer um compromisso de amor com todos os outros.

Cada um colocou o seu compromisso também num placard.

Por fim, e já passadas 2 horas e uns quantos minutos, cada pessoa trocou uma mensagem escrita por si mesmo, com outra pessoa.

A despedida fez-se com um cântico.

E assim se realizou a vigília de Pentecostes que, apesar de ter sido um pouco demorada, foi muito grandiosa e encheu o peito de cada um de nós de alegria e de paz. Também o Espírito Santo passou sobre cada um de nós e, só por isso, valeu bem a vigília. Isso via-se nos rostos de todas as pessoas. O

CONTACTO
Junho '99

contentamento era geral.

Depois da vigília, realizou-se um pequeno lanche, onde todos se puderam divertir um pouco, tir, conhecer outras pessoas e, houve mesmo alguns que tentaram passar sem tocar "na pedra furada". Valeu o esforço!... Foi um serão muito bem passado!

Todos esperamos que para o ano se possa realizar de novo esta vigília assim como outras actividades para podermos conhecer cada vez mais o Nosso Pai do Céu e alargarmos os nossos horizontes.

Bem-haja a Zona 7 e os jovens de Pedra Furada pelo seu belo trabalho.

Carlos Dias

Barcelinhos (Zona Central)

São 21:00 horas! Pela grande porta do salão Paroquial de Barcelinhos entram alegres sorrisos e carinhosos abraços!

A euforia é grande; é preciso ultimar preparativos, ensaiar cânticos e o tempo urge! Mas, enfim, tudo se resolve, e entre pentacostes e Pentecostes, a vigília começa!

Silêncio. Cada um de nós tenta encontrar em si motivos de oração:

Tenho sido realmente luz, fogo, exemplo?... Talvez esteja na altura de pedir perdão! E não faltam razões para tal: entre recortes e relatos, são apresentados um rol de notícias que nos fazem tomar consciência do que se passa à nossa volta e que por vezes deixámos

que não nos digam nada!

Deixámos pois, então, que a luz do Espírito se assente sobre nós e gravados em corações de papel, entregamos os nossos compromissos ao grande coração do Pai!

A participação é enorme, todos querem prometer alguma coisa! Afinal de contas para Quem quero eu viver???

João Linhares

Alvito S. Pedro (Zona Monte Facho)

Realizou-se no passado dia 22 de Maio uma vigília de Pentecostes na Zona do Monte do Facho, na paróquia de Alvito S. Pedro.

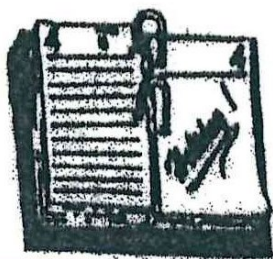
Estiveram presentes os grupos de Alvito, Areias de S. Vicente, Galegos S. Maria, Galegos S. Martinho, Lama, Roriz e Ucha.

Foi um momento importante de oração, partilha e confraternização entre os jovens da Zona. Todos se sentiram motivados em continuar o seu trabalho de evangelização.

Carlos Dias

Vila Seca (Z. Poente Franqueira)

A paróquia de Vila Seca acolheu a vigília da Zona Poente da Franqueira, que também contou com a participação dos grupos de Barqueiros, Carvalhal, Cristelo, Gilmonde, Milhazes, Paradela. Após a vigília, seguiu-se um lanche convívio oferecido pelo grupo "da casa".



Agenda

CONVOCATÓRIA

2 Julho 1999, Sexta-feira

Assembleia Arciprestal da Pastoral Juvenil de Barcelos.

Para avaliação do ano pastoral 1998/99 e pré-lançamento do ano 1999/2000.

Convocam-se para estarem presentes, todos os Senhores Párocos, Animadores de grupos de jovens e representantes dos Movimentos Juvenis.

NÃO FALTEM!

No Colégio de La Salle, às 21:15 horas

31 Julho 1999, Sábado

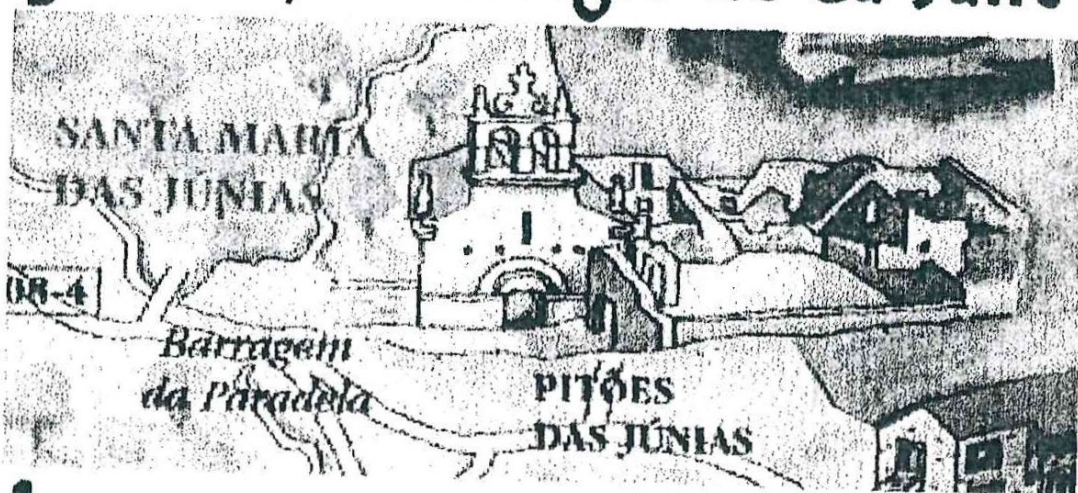
Realiza-se no próximo dia 31 de Julho de 1999 o Passeio Anual da Pastoral Juvenil. Este ano vamos até Pitões das Júnias. As inscrições devem ser feitas até 10.07.99, junto de qualquer elemento da E.A.P.J. Custo: 1.200.

Assembleia

Sexta-feira
2. Julho.99

Arciprestal

21:15 horas, no Colégio de La Salle



CONTACTO - Folha informativa da Pastoral Juvenil
Equipa Arciprestal da Pastoral Juvenil de Barcelos
Apartado 497 - 4751 BARCELOS CODEX
Internet: <http://www.terravista.pt/Mussulo/2799/>
e-mail: eapjb@geocities.com



PASSEIO

Sábado, 31. Julho.99

Pitões das Júnias

Inscrições até 10.07.99 - 1.200 Jubileus